

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: RODA DE CONVERSA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO:UM BREVE RELATO

Relatoria: REGINA KELLY GUIMARÃES GOMES CAMPOS
João Victor Rodrigues da Cunha

Autores: Mariana Milfont Rangel Lima
Victorya Leitão Lopes Teixeira
Patrícia Neyva da Costa Pinheiro

Modalidade:Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A partir da adolescência, muitas modificações acontecem e, se não forem acompanhadas e orientadas, o resultado do início da atividade sexual pode afetar as suas vidas, principalmente a saúde sexual e reprodutiva, contribuindo para aquisição de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).O estudo tem por objetivo relatar a experiência de discentes sobre a implementação de uma roda de conversa com adolescentes acompanhados em acolhimento da prefeitura e que vivenciaram a situação de rua.Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência.A experiência aconteceu no dia 11/06/22, com duração aproximada de 60 minutos, divididos entre três momentos específicos: abordagem lúdica para conhecimento mútuo (15 minutos); roda de conversa sobre conhecimentos prévios sobre a temática de ISTs (30 minutos); discussão de dúvidas que apareceram durante o 2º momento e feedback sobre a ação (15 minutos). Participaram da roda três alunos do Projeto Aids: educação e prevenção, vinculado ao Departamento de Enfermagem (DENF) da Universidade Federal do Ceará e dez adolescentes.O embasamento teórico para nortear a roda baseou-se na “Cartilha Infecções Sexualmente Transmissíveis”.No primeiro momento, utilizou-se a dinâmica “dono da palavra” com o objetivo de encorajar a participação e fomentar a autoestima dos adolescentes, além de favorecer um momento amigável entre eles.Uma bola feita com papel foi passada para um dos jovens que recebia a missão de apresentar um dos colegas informando sobre seu nome, idade e ressaltar uma ou mais qualidades que este possuía. Na roda de conversa, os jovens foram convidados a falar sobre o conhecimento pregresso acerca da temática, sendo incentivados pelos extensionistas em relação a pontos específicos, como tratamento, meios de prevenção, tipos de ISTs e principais sintomas. Como parte final da ação, dúvidas e concepções inadequadas foram sanadas e dinamicamente explicitadas com o auxílio da cartilha.Ao fim do encontro, alguns deles manifestaram seus sentimentos quanto à intervenção,relatando suas partes favoritas, sugestões e desejos para as próximas oportunidades.Conclui-se que é relevante e fundamental o planejamento e produção de ações extensionistas, promovidas por estudantes da graduação de enfermagem, voltadas à temática de ISTs, para o público de adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade, em condição de socioeducação.